



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Leishmaniose tegumentar americana na comunidade indígena Xakriabá: a visão do docente

Ana Flávia Quintão. Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais. anaflaviaqf@gmail.com

Marilene Barros de Melo. Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais.

marilene.melo@esp.mg.gov.br

Juliana Lúcia Costa Santos. Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais.

julianalcsantos@yahoo.com.br

Raquel Aparecida Ferreira. Centro de Pesquisas René Rachou. raapfe@gmail.com

Introdução: As condições socioambientais às quais está submetido o povo indígena Xakriabá, tais como habitações precárias e convívio estreito com animais no ambiente domiciliar e de mata, favorecem a transmissão da Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA). Essa comunidade se localiza no norte de Minas Gerais. Desde 2001 têm sido registrados casos autóctones de LTA na reserva e o número de casos continua alto.

Objetivos: O presente estudo teve como objetivos apreender as ideias e imagens de diversos sujeitos acerca da LTA; construir estratégias de ação para prevenção e controle dessa doença, baseadas no referencial da promoção de saúde e mobilização social e propor medidas de prevenção e controle dessa parasitose.

Metodologia ou Descrição da Experiência: O presente estudo constituiu parte integrante de uma pesquisa multidisciplinar, em parceria com o Centro de Pesquisa René Rachou, FIOCRUZ. No âmbito da Escola de Saúde Pública de Minas Gerais foi desenvolvida a fase qualitativa da pesquisa. As aldeias escolhidas para a coleta de informações foram as que possuíam a maior casuística de LTA: Morro Falhado e Embaúbas II. Foram realizados dois grupos focais com os docentes destas aldeias. As informações obtidas nestas atividades foram analisadas por meio da técnica de Análise de Conteúdo. A partir desta análise foi elaborado roteiro de oficinas, por meio das quais buscou-se a construção do conteúdo para material educativo de prevenção da doença.

Resultados: Os docentes das aldeias Embaúbas II e Morro Falhado fizeram parte do grupo de sujeitos de pesquisa, no sentido de fornecer informação acerca da compreensão sobre a LTA no contexto escolar destas aldeias. Observou-se que todos os docentes entrevistados são indígenas e que os profissionais possuem diferentes níveis de formação, da graduação ao Ensino Médio incompleto. Evidenciou-se que LTA está sendo pouco trabalhada pelos docentes em sala de aula devido principalmente à formação insuficiente dos mesmos, no que diz respeito às doenças infecciosas e parasitárias e a carência de informação sobre a doença no material didático disponível.

Conclusão ou Hipóteses: O conteúdo apreendido a partir das oficinas teve participação ativa dos docentes que se mostraram bastante interessados em participar da elaboração de material pedagógico. Este trabalho só foi desenvolvido devido à interação dos pesquisadores com a comunidade, de maneira que os principais pontos de prevenção da doença foram levantados a partir da vivência do povo Xakriabá com a realidade em questão.

Palavras-chave: Leishmaniose Tegumentar Americana. Xakriabá. Saúde Pública.